



ATA DA OCTOGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e quinze minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a Presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Herculano Borges e Eduardo Rocha, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária mista.

PRESIDENTE - Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária mista. Solicito ao Deputado Herculano Borges, Segundo-Secretário, que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Eduardo Rocha) - Bom dia, Senhor Presidente e Senhores Deputados. *“Ata da Octogésima Primeira Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e seis minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a Presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista. **PEQUENO EXPEDIENTE** - Lida e aprovada a Ata de número Noventa e Dois da Octogésima Sessão Ordinária. Pelo Senhor Primeiro-Secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofícios nºs 489, 494, 495, 501 a 505, da Caixa Econômica Federal; Ofício nº 6.091/2021, do Ministério da Saúde; Ofício nº 600/2021, da Defensoria Pública-Geral de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 372/2021, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Ofício nº 1.532 e 1.549/2021, da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 2.956 e 3.013/2021, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 662 e 669/2021, da Prefeitura Municipal de Campo Grande; Ofício nº 8.430/2021, da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande; Ofícios nºs 1.545, 1.546, 1.552, 1.554, 1.584 e 1.588/2021, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande; Ofício nº 116/2021, da Prefeitura Municipal de Coronel Sapucaia. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** - Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Deputados Capitão Contar, Barbosinha, Coronel David, Renato Câmara, Neno Razuk, Evander Vendramini, Lidio Lopes, Amarildo Cruz, Eduardo Rocha, Herculano Borges, Paulo Corrêa. **GRANDE EXPEDIENTE** - Suprimido o Grande Expediente. **ORDEM DO DIA** – Foi aprovado, em redação final e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 99/2021, de autoria do Deputado Antonio Vaz. Foram aprovadas, em discussão única e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 253/2021, de autoria da Deputada Mara Caseiro; Projeto de Resolução nº 31/2021, de autoria do Deputado Evander Vendramini; Projetos de Resolução nºs 33 e 34/2021, de autoria do Deputado Marçal Filho. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Renato Câmara, endereçada aos familiares de Aparecido Correia; requerimentos de moções de pesar, de autoria do Deputado Barbosinha, endereçadas aos familiares de Fátima Aparecida Chaves e Walter Mario Silva Castro; requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Amarildo Cruz, endereçada aos familiares de José Geraldo Rodrigues; requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Herculano Borges, endereçada aos familiares de José Candido Filho; requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Evander Vendramini,*



endereçada aos familiares de Franco; requerimentos de moções de congratulação, de autoria do Deputado Barbosinha, endereçadas ao Senhor Pedro Cordeiro, à Senhora Carminha Ximenes, à Senhora Nilceia da Cruz Araújo, ao Senhor Lurdio Barbosa Lemos, ao Senhor Rodrigo Hinterholtz e ao Senhor Emerson Miranda pela eleição da nova Diretoria Executiva do Clube Indaiá, em Dourados; requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Barbosinha, endereçada ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso do Sul pela implementação do Projeto "Jovem Bombeiro no Enem" que ajuda jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica a se prepararem para o Enem; requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Herculano Borges, endereçada ao Doutor Milton Flávio Moura, Presidente da Universidade Mackenzie, pela comemoração dos cento e cinquenta anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie no Brasil; indicações apresentadas pelos Deputados Barbosinha, Mara Caseiro, Neno Razuk, Amarildo Cruz, Evander Vendramini, Lidio Lopes, Zé Teixeira e Jamilson Name. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Usaram da palavra os Deputados Eduardo Rocha, Herculano Borges, Barbosinha, Gerson Claro e Paulo Corrêa. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, vinte e um de setembro do ano de dois mil e vinte e um". Foi lida a ata, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Solicito ao Deputado Zé Teixeira, Primeiro-Secretário, que proceda à leitura do expediente da nossa Sessão.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO - Bom dia, Senhor Presidente e nobres pares. Expediente da Sessão Ordinária do dia 22 de setembro de 2021.

PRESIDENTE - Deputado Zé Teixeira, o som está ruim, não estamos ouvindo o senhor. Vou pedir para que o Deputado Eduardo Rocha proceda à leitura, se o senhor me permitir.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO - Está permitido, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Chegou o Deputado Herculano Borges.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (Deputado Herculano Borges) - Senhor Presidente, quero saudar Vossa Excelência, todos os Deputados e com a permissão do Primeiro-Secretário, Deputado Zé Teixeira, fazer a leitura do Expediente da Sessão Ordinária de hoje 22 de setembro de 2021: Ofício nº 152/2021, da Fundação Nacional de Saúde, respondendo à indicação do Deputado Felipe Orro (Prot. nº 22.254/2021); Ofício nº 395/2021, da Agência Nacional de Aviação Civil, respondendo à indicação do Deputado Renato Câmara (Prot. nº 22.289/2021); Ofício nº 670/2021, da Prefeitura Municipal de Campo Grande, respondendo à indicação do Deputado Amarildo Cruz (Prot. nº 22.270/2021); Ofícios nºs 1.547, 1.548, 1.551, 1.553, 1.593 e 1.597/2021, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande, respondendo às indicações dos Deputados Professor Rinaldo, Lucas de Lima, Jamilson Name, Coronel David, Pedro Kemp e Antonio Vaz (Prot. nºs 22.262, 22.261, 22.271, 22.263, 22.273, 22.274/2021); Ofício nº 1.550/2021, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande, respondendo ao



requerimento do Deputado Evander Vendramini (Prot. nº 22.272/2021). Foi lido o Expediente, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Senhores Deputados (*Um requerimento, de autoria do Deputado Amarildo Cruz. Requeiro à Mesa Diretora, que seja encaminhado expediente deste Poder à Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, instruído com cópia do Decreto Legislativo nº 597, de 15 de março de 2018, que inaugura o processo de tombamento do prédio da Escola Modelo Antônio Corrêa, no Município de Aquidauana, para providências necessárias (Prot. nº 06074/2021). Uma moção de congratulação, de autoria do Deputado Antonio Vaz. Requeiro à Mesa, ouvido o colendo Plenário, de acordo com as normas regimentais, que seja encaminhada moção de congratulação ao Projeto Help (Prot. nº 06081/2021). Uma moção de congratulação, de autoria do Deputado Barbosinha. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, nos termos do que dispõe o artigo 173, inciso XVI, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, que seja encaminhada moção de congratulação ao Sindicato Rural de Dourados, em nome da sua diretoria: Ângelo Cesar Ajala Ximenes, presidente; Gino José Ferreira, vice-presidente; Michael Araújo de Oliveira, primeiro-secretário; Pedro Luiz da Costa, segundo-secretário; Gilberto Kiyoharo Nishioka, primeiro-tesoureiro; Paulo Cesar Barbosa Vieira, segundo-tesoureiro; José Tarso Moro da Rosa; Cesar Roberto Dierings; Rodrigo Adolfo Velloso Pavel; Leopoldo Pozzi; Douglas Franco; Aristeu Alceu Carbonaro; suplentes: Ângelo Cesar Ajala Ximenes, delegado representante; Gilberto Darci Bernardi, Denis Augusto da Silva, Marise Ayumi Iguma, conselheira fiscal; Arno Antônio Guerra; Ricardo Goulart Carvalho Filho; Ruderson Azambuja Carneiro, pela realização da Expoagro Digital (Prot. nº 06069/2021). Duas moções de pesar e duas indicações, de autoria do Deputado Eduardo Rocha. Requeiro à Mesa, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhada moções de pesar aos Senhores Paulo Veron, José Eduardo Ferreira da Motta, extensiva a todos os familiares em decorrência do falecimento da Senhora Visitação Veron da Motta "Tia Nega", ocorrido no dia 20 de setembro de 2021, na Cidade de Três Lagoas (Prot. nº 06070/2021). Requeiro à Mesa, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhada moção de pesar à Senhora Tânia Regina Silva Fukão e aos familiares do ex-prefeito de Selvíria, José Dodo da Rocha, em decorrência de seu falecimento, ocorrido na Cidade de Campo Grande, em 21 de setembro de 2021 (Prot. nº 06084/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Superintendente Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte de Mato Grosso do Sul, Senhor Euro Nunes Varanis Junior, com cópia ao Engenheiro do Dnit de Três Lagoas, Senhor Milton Rocha Marinho, solicitando que seja efetuado reparos na malha viária e acostamento da Rodovia BR-158, no trecho compreendido entre o Distrito de Véstia e a rotatória que dá acesso à Cidade de Selvíria, além de estudos para obra completa de recapeamento da mesma rodovia, em todo trecho entre Três Lagoas e Selvíria (Prot. nº 06082/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Eduardo Correa Riedel, solicitando obras de manutenção, com passagem de máquina, tipo patrola, no trecho de vinte e três quilômetros da Rodovia MS-464, que liga a



Rodovia MS-395 ao Distrito de Debrasa, no Município de Brasilândia (Prot. nº 06088/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Evander Vendramini. Indico à Mesa, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Manoel Eugênio Nery, Prefeito do Município de Camapuã, com cópia ao Senhor Eduardo Correa Riedel, Secretário de Estado de Infraestrutura, solicitando estudos de viabilidade para realização do asfaltamento das Ruas Paraná, Minas Gerais, Amazonas e Campo Grande, na Vila Lagoa, Município de Camapuã (Prot. nº 06071/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Felipe Orro. Indico à Mesa Diretora, observadas as normas regimentais, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia autônoma ao Secretário de Estado de Fazenda, Senhor Felipe Mattos de Lima Ribeiro, solicitando estudo de viabilidade para a diminuição ou manutenção, no ano de 2022, do valor do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores, pago pelos contribuintes, neste ano de 2021, bem como, os valores do imposto em questão possam ser parcelados em até dez vezes, em razão dos efeitos negativos sofridos pelos contribuintes por conta da pandemia (Prot. nº 06086/2021). Uma moção de pesar, de autoria do Deputado João Henrique. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de pesar aos familiares do Senhor João Roberto Corrêa Borges pelo seu falecimento, ocorrido no dia 20 de setembro do corrente ano, em Campo Grande, vítima de complicações da Covid-19 (Prot. nº 06072/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Marcio Fernandes. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Prefeito de Campo Grande, Senhor Marcos Marcello Trad, e ao Diretor-Presidente da Agetran, Senhor Janine de Lima Bruno, solicitando a instalação de semáforo no cruzamento da Rua Manoel de Oliveira Gomes e a Avenida Ministro João Arinos, na entrada do Bairro Maria Aparecida Pedrossian, em Campo Grande (Prot. nº 06085/2021). Uma moção de pesar, de autoria do Deputado Paulo Corrêa. Requeiro à Mesa, conforme os termos regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do Senhor Armando Amorim Anache (Prot. nº 06089/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Pedro Kemp. Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Leonardo de Oliveira Melo, Subsecretário de Políticas Públicas para a promoção da igualdade racial e cidadania, solicitando estudos no sentido de viabilizar transporte às comunidades quilombolas de Mato Grosso do Sul, para que possam participar do evento organizado pela Conaq, Novembro Quilombola, a ser realizado em Brasília/ DF, nos dias 22 a 26 de novembro de 2021 (Prot. nº 06087/2021). Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder à TECBAN - Tecnologia Bancária S.A., na pessoa do Senhor Nelson Tavares de Pinho, responsável pela gestão do sistema Banco 24 Horas, no Brasil, solicitando estudos no sentido de implantar um Caixa Eletrônico 24 horas, no Município de Bodoquena (Prot. nº 06090/2021). Quatro indicações, de autoria do Deputado Renato Câmara. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja e à Secretária de Estado de Educação, Senhora Maria Cecília Amendola da Motta, solicitando a reforma da Escola Estadual Joaquim Gonçalves Ledo, localizada no



Distrito de Amandina, no Município de Ivinhema (Prot. nº 06077/2021). Indico à Mesa, observadas às disposições regimentais e ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Diretor-Presidente Sanesul, Senhor Walter Carneiro Junior, solicitando agilidade no processo de implantação da rede de água no núcleo urbano do Capão Seco, no Município de Sidrolândia (Prot. nº 06078/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Diretor-Presidente da Sanesul, Senhor Walter Carneiro Junior, solicitando o serviço de extensão da rede de água na Agrovila Capão Bonito, Município de Sidrolândia (Prot. nº 06079/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, à Secretária de Estado de Educação, Senhora Maria Cecília Amendola da Motta, ao Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Senhor Antônio Carlos Videira, e ao Diretor-Presidente da Agepen, Senhor Aud de Oliveira Chaves, solicitando a realização de estudos para a inclusão da carne suína na dieta diária dos presídios e escolas públicas do Estado de Mato Grosso do Sul (Prot. nº 06080/2021). Uma indicação e uma moção de congratulação, de autoria do Deputado Zé Teixeira. Indico à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Prefeito de Campo Grande, Senhor Marcos Marcello Trad, solicitando gestões, visando à reordenação do trânsito com sinalização adequada na Rua Manoel de Oliveira Gomes, com a pintura de faixa de pedestres em frente ao número 94; indicação das rampas de acessibilidade às calçadas, utilizadas por cadeirantes; fiscalização permanente de trânsito no local, bem como a instalação de semáforo no cruzamento da referida via com a Avenida Ministro João Arinos, local que dá acesso ao Bairro Maria Aparecida Pedrossian (Prot. nº 06075/2021). Requeiro à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos do inciso XVI, do artigo 173, do Regimento Interno, que seja enviada moção de congratulação à Enfermeira sul-matogrossense Jaqueline Foppa, integrante da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (Cihdott) do Hospital da Vida de Dourados, por sua indicação pelo Governo do Estado ao Prêmio "Destaque no Processo de Doação e Transplantes de Órgãos 2021", representando Dourados e o Estado de Mato Grosso do Sul, concedido pelo Sistema Nacional de Transplante como 'Destaque de Pessoa Física', que será entregue no próximo dia 27 de setembro, em Brasília/DF, data em que é celebrado o Dia Nacional da Doação de Órgãos (Prot. nº 06073/2021). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Suprimido o Grande Expediente. Havendo quórum para deliberação...

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Melhorou o som, Senhor Presidente?

PRESIDENTE - Melhorou, Deputado Zé Teixeira, agora alto e claro. O Deputado Amarildo Cruz está presente? Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 029/2021. Autor: Deputado Amarildo Cruz. "Concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense à pessoa especificada no projeto".



A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Eduardo Rocha. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Resolução nº 029/202, de autoria do Deputado Amarildo Cruz.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Senhor Presidente, eu achei oportuno apresentar essa homenagem e tenho certeza que vou contar com o apoio e aprovação de todos os Deputados. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Felipe Orro? Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name? Como vota o Deputado João Henrique? Como vota o Deputado Lidio Lopes? Como vota o Deputado Londres Machado? Como vota o Deputado Lucas de Lima? Como vota a Deputada Mara Caseiro? Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes? Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Londres Machado.

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Peço permissão para dar o meu voto, pode ser?

PRESIDENTE - Com certeza.

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara?



DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Encerrada a votação. Eu gostaria de pedir licença aos Senhores Deputados para votar sim nessa homenagem que está sendo prestada pelo Deputado Amarildo Cruz, por entender a importância dessa pessoa para a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Voto sim. Solicito ao Segundo-Secretário, Deputado Herculano Borges, o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado o projeto que concede o título, *in-memorian*, de Cidadão Sul-Mato-Grossense, ao Deputado Estadual José Almi Pereira de Moura. Vai ao Expediente.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Item 2 - Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 243/2021. Autor: Poder Executivo. Mensagem nº 31/2021. "Autoriza o Estado de Mato Grosso do Sul a doar, com encargos, aos parceiros do Assentamento Carlos Roberto Soares de Mello, os imóveis que especifica, ao Município de Sonora". A Comissão de Acompanhamento da Execução Orçamentária emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Jamilson Name. A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Felipe Orro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 243/2021, de autoria do Poder Executivo.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Senhor Presidente, quero agradecer aos Deputados pela aprovação do Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense ao



Deputado Cabo Almi. Essa homenagem, mesmo que póstuma, cabe a todos nós, visto que o Cabo Almi foi vereador por quatro mandatos em Campo Grande, Deputado Estadual por três mandatos e prestou relevantes serviços ao Mato Grosso do Sul. Essa homenagem é feita de coração por todos aqueles que o conheceram e compartilharam de sua amizade. Esse é o registro que eu gostaria de fazer, Senhor Presidente. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name? Como vota o Deputado João Henrique? Como vota o Deputado Lidio Lopes? Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?



DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro? Como vota o Deputado Marçal Filho? Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Peço licença para votar sim nesse projeto, por solicitação da comunidade de Sonora, em especial dos assentados que esperaram vinte e dois anos para receber a documentação e a merecem. Voto sim. Solicito o resultado da votação ao Segundo-Secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 3. O Vice-Presidente, Deputado Eduardo Rocha, irá compor à Mesa na posse do novo Delegado da Receita Federal do Mato Grosso do Sul. Item 3. Projeto de Lei nº 255/2021. Autor: Poder Executivo. Mensagem nº 33/2021. "Institui o 'Programa MS Alfabetiza - Todos pela Alfabetização da Criança', cria o 'Prêmio Escola Destaque', e dá outras providências". A Comissão de Educação, Cultura, Ciência, Desporto e Tecnologia emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Pedro Kemp. A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por unanimidade,



tendo como relator o Deputado João Henrique. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Passo a coletar os votos do Senhores Deputados.

Projeto de Lei nº 255/2021, de autoria do Poder Executivo.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Senhor Presidente, eu gostaria de solicitar vista do projeto.

PRESIDENTE - Deputado, nós temos um acordo de lideranças, é um projeto importantíssimo para a educação do nosso Estado e mesmo assim Vossa Excelência quer pedir vista?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Senhor Presidente, tanto eu, como o Deputado Pedro Kemp e a nossa bancada, tivemos algumas solicitações para eventualmente fazer algumas sugestões. Então, por uma decisão acordada por dois Deputados da nossa bancada, essas vinte e quatro horas são providenciais para intermediarmos alguma coisa que eventualmente não sofra nenhum tipo de emenda. Eu sei que foi feito um acordo de lideranças e por isso ponderamos para que nessas vinte e quatro horas pudéssemos elucidar com setores da educação algumas dúvidas que porventura ainda tenha. Caso o projeto seja aprovado, nesse tempo, de forma mais esclarecedora, principalmente aos setores ligados à educação, acho que seria bom para o autor do projeto, que é o Executivo.

PRESIDENTE - Deputado Amarildo, vou insistir porque nessas vinte e quatro horas não cabem mais emendas. O prazo de emendas encerrou ontem, conforme o acordo de lideranças e aprovação desse projeto, por urgência, inclusive ele foi aprovado aqui na Casa com o voto de Vossa Excelência. Peço licença para transferir essa votação para o final da Sessão, se Vossa Excelência quiser avaliar. Não tem modificação nenhuma no projeto. Se as lideranças da educação não fizeram o trabalho até agora, não vão fazer de hoje para amanhã. Se Vossa Excelência insistir, eu lhe concedo, mas é impossível ser feita a emenda.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Senhor Presidente, eu sugiro então que seja colocado no final da pauta.



PRESIDENTE - Perfeitamente. Agradeço a sua compreensão. Esse projeto usa recurso financeiro do Estado para fazer educação básica e alfabetização no colégio e o Deputado Pedro Kemp sempre solicitou que houvesse esse apoio para que tivéssemos uma educação de qualidade na alfabetização. Vou inverter. Passo para o Item 4. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 262/2021. Autor: Poder Executivo. Mensagem nº 35/2021. "Altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 4.698, de 20 de julho de 2015, que regulamenta os requisitos de que trata o artigo 8º, da Lei Estadual nº 4.640, de 24 de dezembro de 2014". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Eduardo Rocha. A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado João Henrique. Em discussão.

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Para discutir, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Para discutir, com a palavra, o Deputado Capitão Contar. Vossa Excelência disporá de cinco minutos para seu pronunciamento.

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Obrigado, Senhor Presidente. Eu insisto em dizer que algumas alterações propostas nesse projeto de lei favorecerão gestores corruptos que irão dificultar a fiscalização nas organizações sociais. É importante ressaltar que uma recente auditoria do TCU apontou que há brechas para corrupção em 90% das organizações públicas aqui no Mato Grosso do Sul, e o que estamos votando agora abrirá ainda mais brechas. O artigo 19 desse projeto, por exemplo, foi alterado de modo que, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade, os responsáveis pela fiscalização da execução de contrato de gestão não mais poderão dar ciência direta ao Tribunal de Contas ou à Assembleia Legislativa, mas diretamente ao signatário do contrato de gestão. Então, é um absurdo, pois querem retirar de nós o poder de tomarmos conhecimento, intervir e fiscalizar, sem falar no artigo 20 que exclui a possibilidade dessa irregularidade chegar diretamente ao conhecimento do Ministério Público. Isso é inconcebível! Vou fazer um paralelo, Senhor Presidente: é como se o funcionário de uma empresa, ao tomar conhecimento que seu gerente está desviando dinheiro, fosse obrigado a reportar a esse mesmo gerente que ele está desviando dinheiro. Em outras palavras, as alterações dessa lei estão protegendo possíveis corrupções, e eu não posso concordar com isso. Agradeço aos Deputados Coronel David, Felipe Orro e João Henrique, que assinaram comigo uma emenda substitutiva para tentar corrigir isso. Voto não.

PRESIDENTE - Encerrada a discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos Senhores Deputados.

Projeto de Lei nº 262/2021, de autoria do Poder Executivo.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.



Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto não.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Senhor Presidente, eu não consigo entender que uma lei possa retirar do cidadão ou do servidor público a responsabilidade de, ao tomar conhecimento de um fato ilegal e ilícito, levar ao conhecimento das autoridades o que de fato está acontecendo. Não existe lei que crie essa obrigação de que não posso informar, mesmo porque é obrigação e dever de quem tem conhecimento de um fato ilícito, informar às autoridades, sob pena de responder por prevaricação ou por outro crime. É evidente que o fato de informar ao seu superior não retira dele a possibilidade de informar ao Ministério Público, à CGU, ao TCU. Agora, imaginem alguém ser punido porque informou um fato ilícito. Então, na verdade, essa conclusão é absurda. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Senhor Presidente, tenho as minhas restrições quanto ao funcionamento das organizações sociais, e por esse motivo vou me abster de votar porque entendo que ele traz algumas normas que são necessárias, mas, ao mesmo tempo, abre oportunidade para que tenhamos casos como os que ocorreram em Ponta Porã.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Declaração de voto, Senhor Presidente. Só para esclarecer o que significa controle interno. Irregularidade é uma coisa que tem de ser relatada diretamente ao chefe imediato, ao gerente, ao gestor, para evitar que vire um ilícito. Então, dizendo que a lei não traz, não aumenta, como tem



dito, não é a lei que dá a possibilidade de ilícito, é o contrário, ela diminui o que diz respeito à contratação de parentes e outras exigências. Com a consciência tranquila e a responsabilidade de que se alguém estiver fazendo alguma coisa errada responderá nos termos da legislação brasileira, voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Senhor Presidente, o Deputado Gerson Claro e o Deputado Barbosinha puderam fazer uma explicação bem técnica sobre o tema e, por essa razão, estou convencido de que não há nenhum tipo de dolo com a relação à impunidade. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Senhor Presidente, a emenda proposta pelo Deputado Capitão Contar visava a aprimorar o sistema e creio que enriqueceria o debate. Ademais, entre as competências constitucionais desta Casa, está longe de retirar o poder de fiscalização dos outros Poderes. Eu entendo que a emenda atenderia inclusive aos critérios de "compliance", dentro de um modelo de contrato de gestão que visa a sanar algum tipo de irregularidade. Com essa informação, a autoridade superior poderia potencializar a fiscalização dos órgãos de controle, que iriam questionar ao superior por que ele não sanou o problema denunciado. É uma pena que essa emenda não entrou para debate, mas eu voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes? Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro? Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?



DEPUTADO PEDRO KEMP - Senhor Presidente, Senhores Deputados, muitas organizações sociais pelo Brasil afora foram denunciadas por desvio de recursos públicos, corrupção e uma série de problemas na administração de serviços públicos essenciais, principalmente na área da saúde. Eu sei da intenção do governo manifestada em reunião com os Deputados, na Assembleia Legislativa, de terceira os hospitais regionais de Ponta Porã e Dourados, porque já tivemos um problema muito sério com o hospital de Ponta Porã, empresa que hoje está sendo investigada por desvio de recursos, triangulação de empresas para favorecer os sócios das empresas. Em função disso, eu sou contrário à terceirização de hospitais públicos para essas organizações sociais que muitas vezes são envolvidas nessas denúncias de corrupção por conta, inclusive, das mudanças que o governo está fazendo na lei que foi aprovada em 2015. Nós achamos que abre brechas para novas irregularidades e, neste sentido, voto não.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Senhor Presidente, eu li este projeto com muita atenção e discuti muito com a minha assessoria jurídica. Esse projeto me parece que além de englobar todos os gestores envolvidos, nada impede de denunciar ao Ministério Público, já que a pessoa é obrigada e tem a responsabilidade de informar ao seu superior o erro que está ocorrendo. Além disso, depois desse alerta, os envolvidos e o superior terão que denunciar ao Ministério Público, à Assembleia Legislativa, à polícia, porque quando se fala algo, na minha visão... A saúde faz quantos anos que criou um programa mundial, o SUS, mas não dá para trabalhar num escritório público com a tabela do SUS. Então, o que se discute hoje é: quanto se cobra por procedimento de cirurgia eletiva A, B, C, D? Qual é a tabela? São uma, duas, três, quatro, cinco tabelas? Portanto quando se fala em terceirização como essa aqui em Dourados, do Hospital Evangélico que é uma referência regional, nada impede o Governo do Estado de contratar o Hospital Evangélico para prestar serviço. A saúde aqui é tripartite, quem comanda é o município. Existe uma fundação, hoje, na saúde, filiada à administração do Murilo, fundação essa falida porque ela gasta uma quantidade de recursos e recebe muito aquém daquilo que gasta. Então, ficam contratando, sem licitação, empresas terceirizadas, como essa de Cuiabá que está atendendo o Hospital da Vida. Isso é uma vergonha! Semana passada foi aberta uma licitação e uma empresa de Olímpia ganhou, mas quando foi apresentar a documentação, constatou-se que ela não existe. Agora o gestor público do município, do Estado e da União já entenderam que o poder público não consegue tocar a saúde se não fizer uma gestão séria, transparente, e que precisa atender o médico para que ele pelo menos sobreviva. Há trinta, quarenta anos, um médico chegava em qualquer cidade e logo virava fazendeiro, comprava muitas coisas; hoje ele luta para pagar água, luz, aluguel. Acho que esse projeto traz maior responsabilidade para todos os envolvidos no assunto. Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Solicito o resultado da votação ao Segundo-Secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são quinze votos favoráveis, três votos contrários e uma abstenção.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 5. Projeto de Lei nº 267/2021. Autor: Poder Executivo. Acrescenta dispositivos na Lei Estadual nº 1810, de 22 de dezembro de 1997, que dispõe sobre os tributos de competência do Estado. O parecer da Comissão de Finanças e Orçamento foi favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado João Henrique. A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Marçal Filho. Esse é o projeto que reduz o ICMS na lei do problema hídrico do País, e está sendo colocada uma taxa pela Aneel. Então o Governo está abrindo mão de receber um ICMS sobre isso. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 267/2021, de autoria do Poder Executivo.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Presidente, eu gostaria de cumprimentar o Governador do Estado por estar ouvindo os reclamos desta Casa, pensando em reduzir o imposto da gasolina. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha? Ele não está presente porque está compondo a Mesa, na Receita Federal, representando a nossa Casa. Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Presidente, em menos de trinta dias, é o segundo projeto que eu voto para reduzir tributos e para mim é uma grande satisfação cumprimentar o Governo do Estado por estar ouvindo as reivindicações desta Casa. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Senhor Presidente, parabênzo a iniciativa do Governo, porque é sempre muito importante a redução dos tributos. Eu gostaria de estar votando aqui a redução das taxas cartorárias e eu acho que é um projeto que precisa retornar à Assembleia Legislativa para atender ao clamor da nossa população que está aguardando essa providência por parte do Poder Judiciário e da Assembleia Legislativa. Fica aqui o nosso apelo. Voto sim.

PRESIDENTE - Por ser um projeto de iniciativa do Tribunal de Justiça, estamos aguardando e respeitando a independência dos Poderes. Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Exatamente, Senhor Presidente, a competência de demandar para esta Casa é do Tribunal de Justiça. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Senhores Deputados, eu gostaria de votar sim porque essa é uma batalha da nossa Casa, que fez com que o nosso Governador, atento ao que está acontecendo na pandemia, possa beneficiar desde a dona de casa até o mais alto escalão do nosso Estado que consome energia elétrica. Voto sim. Solicito o resultado da votação ao Segundo-Secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, parabenizando esta conquista e o Governo do Estado pela conquista, pela coragem e iniciativa. São dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado o projeto. Vai ao Expediente. Consulto o Deputado Amarildo Cruz, com toda a sua competência e com todo o seu carinho com a educação do Mato Grosso do Sul, se ele já tirou as suas dúvidas com o Presidente da Comissão de Educação, seu colega de bancada, Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Senhor Presidente, nós vamos fazer algumas ponderações na discussão de projeto, mas, com certeza, dou o meu apoio na inversão da pauta e retiro o pedido da concessão de vista para que ele possa tramitar.

PRESIDENTE - Agradeço, Deputado.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Senhor Presidente.



PRESIDENTE - Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. "Institui o Programa MS Alfabetiza - Todos pela Alfabetização da Criança, cria o Prêmio Escola Destaque, e dá outras providências".

DEPUTADO PEDRO KEMP - Senhor Presidente, quero discutir.

PRESIDENTE - Para discutir, com a palavra, o Deputado Pedro Kemp. Faço questão de esclarecer que esse projeto vai aplicar recursos do Estado na alfabetização das crianças de Mato Grosso do Sul. O Presidente da Comissão de Educação está inscrito para discutir e vai ser muito bem-vinda a discussão.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Senhor Presidente, Senhores Deputados, na primeira votação deste projeto votei favorável à tramitação e, naquela ocasião, eu dizia que é um projeto muito bem-vindo porque durante o período da pandemia nós tivemos uma defasagem muito grande na educação por conta do ensino remoto, as escolas não estavam totalmente preparadas no início de 2020 para fazer o ensino remoto e as crianças que estão no período de alfabetização, na Educação Infantil ou nos primeiros anos do Ensino Fundamental, foram as mais prejudicadas. É muito difícil você trabalhar alfabetização de forma remota, porque nem todos os pais têm condições, ou tempo, de estar junto com seus filhos, trabalhando a alfabetização deles, dando a assistência que eles precisam nesse processo de alfabetização. Então eu elogio a iniciativa do Governo de fazer um projeto para investir justamente na recuperação dessa defasagem da alfabetização de muitas crianças do nosso Estado. Há apenas uma observação a fazer que é sobre a forma como esse projeto está sendo aprovado, ou melhor, como ele está prevendo a destinação de recurso, porque ele vai premiar as escolas com recursos financeiros que tiverem um melhor desempenho na área da alfabetização. Vai ser feita uma avaliação dos alunos no processo de alfabetização e as escolas que tiverem melhor a colocação nesta avaliação vão ser premiadas com recurso financeiro. Agora, aquelas escolas que não se saíram bem nessa avaliação, ou que tiverem uma avaliação insuficiente, também vão receber recurso para investir em programas de recuperação da alfabetização dos seus alunos e serão assistidas pelas melhores escolas, do ponto de vista técnico e pedagógico. Nós entendemos que o Estado deveria investir os recursos nas escolas que estão mais defasadas no processo de alfabetização e não destinar recurso para aquelas que já têm um desempenho favorável, premiando-as. Já que não podemos mais fazer emendas para modificar o texto, gostaríamos que a Secretaria de Estado de Educação, o Governo do Estado, revissem essa política de premiar as melhores escolas e investissem esse dinheiro na recuperação da defasagem daquelas escolas onde os alunos não se saíram bem na avaliação do processo. Eu faço apenas essa observação, para que o Governo do Estado repense essa política, mas, com certeza, vamos votar favoráveis, porque entendemos que é uma iniciativa importante e louvável. Acredito que o Estado tem que mesmo que se preocupar em investir na recuperação da defasagem desses alunos que foram prejudicados nesse período de pandemia. Portanto, fica aqui a nossa observação, entendendo que o Estado deveria utilizar os recursos para incentivar as escolas que estão com mais dificuldades nesse processo de alfabetização para que elas possam aprimorar as metodologias, as



técnicas de alfabetização e possam recuperar seus alunos. Era isso, Senhor Presidente.

DEPUTADO GERSON CLARO - Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Para discutir, com a palavra, o Deputado Gerson Claro. Na sequência, o Deputado Amarildo Cruz.

DEPUTADO GERSON CLARO - Depois da brilhante exposição do Deputado Pedro Kemp, que é mestre em educação, uma pessoa comprometida com essa causa, tenho que concordar que realmente é isso mesmo. O Estado vem cumprindo o seu papel neste momento, fazendo investimento na alfabetização, além do sistema de avaliação, criação de um índice, qualificação continuada, escolas que concorreram num ano, não podem concorrer no outro. A princípio, o Deputado Pedro Kemp falou da preocupação dele e muito se falou em meritocracia. Eu tenho acompanhado esse debate e para discutir meritocracia todo mundo tem que partir do mesmo patamar e o Deputado Pedro Kemp manifesta a preocupação de que nós não podemos dizer que todas as escolas de Mato Grosso do Sul estão em condições de igualdade. Tenho acompanhado a Secretaria de Educação e as reuniões têm sido norteadas por essa ideia de que vai ter o sistema de avaliação das escolas e vai ser criado um índice. Eu gostaria de dar como exemplo, Deputado Pedro Kemp, que em um sistema de avaliação, uma escola que tirar nove em um ano e tirar dez no outro ano vai ser observado um crescimento de 10%, correto? Já uma escola que tirar nota um no primeiro ano e tirar nota dois no segundo ano, vai ter um crescimento de 100%. Portanto ela teve um avanço muito maior do que aquela que tirou nove, porque criando um sistema como esse, consegue-se premiar muito mais a escola que mais precisa. Então, eu não tenho dúvida de que o projeto, sendo planejado tecnicamente, em parceria com os municípios, vai proporcionar um grande avanço para a alfabetização de Mato Grosso do Sul. Vamos nos sentir honrados por votar essa lei, pois estaremos votando pela melhoria da qualidade do ensino e da alfabetização de Mato Grosso do Sul, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Para discutir, com a palavra, o Deputado Amarildo Cruz. Vossa Excelência disporá de cinco minutos. Agradeço novamente a sua boa vontade, Deputado Amarildo Cruz, por deixar o projeto tramitar e pela importância dele para a Educação Infantil de Mato Grosso do Sul.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Sem dúvida, Senhor Presidente. Conforme já explanaram os Deputados Pedro Kemp e Gerson Claro, esse projeto é importante. Mas também é importante registrar o debate que nós estamos fazendo. Boa parte das nossas preocupações já foram elucidadas pelo Deputado Gerson Claro. Há uma preocupação com relação a se criar uma situação em que nada se estabeleça, mas que seja mantida a situação atual apenas com incentivo. Eu acho que podemos criar um mecanismo para fazer com que aqueles que tenham o desempenho pior no primeiro momento possam melhorar o seu desempenho com um incentivo maior; acho que isso é fundamental. Fica a sugestão no artigo 7º, no parágrafo único do projeto, que diz que cada escola premiada deverá desenvolver, pelo período de um ano, ações



de cooperações técnicas pedagógicas com uma das escolas que tenham apresentado os menores resultados de aprendizagem, as quais ficam denominadas escolas apoiadas, conforme regulamentos a serem expedidos pela Secretaria de Estado de Educação; e eu tenho certeza que o Executivo está atento para isso. Esse debate que nós estamos fazendo é para contemplar ainda mais, formalizar e deixar tudo explícito no regulamento que vai ser expedido, conforme o parágrafo único do artigo 7º do projeto. São essas as observações que nós queríamos fazer, Senhor Presidente. Obrigado. Da minha parte está tudo tranquilo para votarmos o projeto.

PRESIDENTE - Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 255/2021, de autoria do Poder Executivo.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Senhor Presidente, eu sou um defensor da meritocracia, e acho que esse projeto vai contribuir muito para a educação. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Senhor Presidente, é um excelente projeto. Eu acredito que diante das desigualdades que a gente encontra dentro da educação brasileira, a partir do momento em que nós colocamos metas a serem



alcançadas e elas resultam em melhorias por meio de premiações, como estão sendo feitas por esse projeto de lei, a nossa educação melhora muito. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Presidente, esse é um excelente projeto que vai dar um novo norte à educação do Estado. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Presidente, eu parablenizo o Governo por esse projeto que, certamente vai diminuir as desigualdades e vai ajudar a educação do Estado. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Presidente, o projeto é muito importante neste período, pois sabemos que a alfabetização é muito difícil de ser feita, especialmente da forma que as escolas estão tendo que desenvolver seu trabalho neste período de pandemia, porque em certos lugares de alguns municípios há muita dificuldade de acesso à internet. Então, tudo vem para dificultar o processo de ensino/aprendizagem; e sabemos também das dificuldades que os municípios têm quanto aos recursos. Portanto a implementação desses recursos, matérias, programas e capacitações, com o aporte do Governo do Estado, vai fazer uma diferença enorme. Para finalizar, Senhor Presidente, eu sou favorável à premiação das trinta melhores escolas e das trinta com avaliação mais negativa. Se o Governo for premiar apenas as piores avaliações, os que estão desenvolvendo um bom trabalho não terão incentivo para buscar a excelência; portanto acho muito justo. Isso vai ajudar muito neste período de pandemia, porque a dificuldade que essas crianças terão na sequência de sua vida escolar vai ser muito grande, pois a base prejudicada atrapalha muito a aprendizagem. Esse reforço vem em boa hora. Parabéns à Secretaria de Estado de Educação, ao Governador e a esta Casa! Temos sempre que lembrar que essas implementações podem ser feitas graças a projetos muitas vezes polêmicos, difíceis e espinhosos que nós votamos e que hoje estão ajudando e dando condições ao Governo para investir nos setenta e nove municípios. Estamos vendo, por exemplo, a grande obra que está levando asfalto ao Distrito de Morumbi, em Eldorado. Ontem, eu estive em Rio Verde de Mato Grosso, e vi as obras e ações na saúde e na educação, como é o caso desse projeto. Então, fico feliz em poder participar. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado? Acho que o Deputado Londres Machado quer votar.

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Agradeço seu voto pela educação do Estado. Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Meu voto é favorável, Presidente.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Senhor Presidente, é um projeto muito importante. Parabéns mais uma vez ao Governador do Estado pela iniciativa em favor da educação. Voto sim.

PRESIDENTE - Agradeço. Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu só queria dizer que sou radicalmente contrário a essa ideia da meritocracia. A meritocracia, como um valor a ser considerado, principalmente na área da educação, desconsidera as condições sociais históricas que marcam a sociedade brasileira e muitas outras sociedades. Ela desconsidera as desigualdades sociais, raciais, étnicas, que caracterizam muito a nossa sociedade; e assim ela acaba sempre beneficiando quem já é beneficiado, quem já é privilegiado. E os privilegiados acabam sendo ainda mais privilegiados, pois são aqueles que são privilegiados pela vida e pela sociedade. Então, eu não posso concordar com esses princípios e práticas implementadas a partir desse pensamento da meritocracia numa sociedade tão desigual como a nossa. A meritocracia é um mito que precisa ser combatido tanto na teoria quanto na prática. O que nós precisamos é de ações afirmativas como mecanismos de reparação e promoção da justiça social. Então, numa sociedade como a nossa, com desigualdades sociais extremas, os mais pobres são os mais prejudicados, e acabam sendo alijados muitas vezes no seu direito. Nós precisamos de ações afirmativas para resgatar a defasagem que essas populações apresentam. Então eu faço essa observação sobre a meritocracia, e acho que o projeto poderia ser melhorado, mas entendo que é um projeto importante que vai destinar recursos para que as escolas que estão com seus alunos defasados na alfabetização possam melhorar. Nesse sentido eu acho importante aprovar esse projeto. Voto sim.



PRESIDENTE - Agradeço, Deputado Pedro Kemp. Como vota o Deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Senhor Presidente, essa é uma iniciativa importante, principalmente diante da defasagem que nós estamos vendo devido à pandemia. Nós sabemos que o Ensino Fundamental é importante, e precisa de todo o apoio, porque quando o aluno chegar ao Ensino Médio irá se preparar para participar do vestibular; e sabemos que a base é tudo. Então, todo o incentivo que vier para melhorar, despertar, incentivar e motivar os professores será bem-vindo. Eu me lembro da frase imortalizada do grande escritor brasileiro Monteiro Lobato, que diz: "Um país se desenvolve com homens e livros". Então, não tenho dúvida de que ações que vêm para ajudar a melhorar e a despertar o ensino e a aprendizagem são fundamentais. Eu parableno a iniciativa do Governo, e voto sim, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Agradeço, Deputado Professor Rinaldo. Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira? Peço licença aos nobres pares para votar favorável, pois esse projeto é de suma importância para a alfabetização no Estado. Voto sim. O Deputado Zé Teixeira não está conseguindo contato conosco. Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Encerrada a votação. Solicito o resultado ao Segundo-Secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Pela ordem, com a palavra, o Deputado Amarildo Cruz.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Em tempo, Senhor Presidente, eu quero fazer um registro nesta votação, na mesma linha do Deputado Pedro Kemp, porque após o meu voto, houve um voto onde foi mencionada a questão da meritocracia. Eu sou radicalmente contra a meritocracia, porque num País tão desigual como o Brasil, não se pode tentar usar um parâmetro de igualdade dizendo que está promovendo justiça. Você promove justiça quando você trata desigualmente os desiguais na busca da construção da igualdade. Então, para mim, é uma falácia; com todo respeito às opiniões contrárias. Nós só estamos votando o projeto porque ele não trata de exaltação da meritocracia. E está bem claro no parágrafo único que à escola premiada caberá desenvolver, pelo período de um ano, ações de cooperação técnica e pedagógica com uma das escolas que apresentou os menores resultados de aprendizagem, as quais ficam denominadas escolas apoiadas, ou seja, estas terão



apoio daquelas que serão premiadas; essa é uma responsabilidade. E ato da secretaria vai disciplinar como isso vai ser feito. Na prática, trata-se das escolas que tiveram desempenho inferior, não é meritocracia. Portanto nós não estamos votando, nem apoiando a meritocracia, mas temos que ser bem honestos, para que aquilo que falamos seja bem compreendido e não seja desvirtuado. O projeto contemplou, sim, as escolas com desempenho inferior; por isso, com todas as ponderações nós votamos favoráveis ao projeto. Esse é o registro que eu queria fazer, na mesma linha do Deputado Pedro Kemp. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Finalizamos neste momento a votação dos projetos em pauta. Item 6. Em discussão única e votação simbólica. Um requerimento, trinta e cinco indicações e dez moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Senhor Presidente, eu apresentei uma moção para uma enfermeira da Cidade de Dourados que trabalha na captação de órgãos. Ela vai receber uma homenagem em Brasília, no dia 27 de setembro, e eu gostaria que Vossa Excelência, se possível, destacasse essa moção.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - A moção é em nome de quem, Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Jaqueline Foppa, do Município de Dourados

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Vou ver se eu acho essa moção, Deputado Zé Teixeira. Item 7. Moções de pesar. Moção de pesar, de autoria da Casa, em razão do falecimento da Senhora Romilda do Carmo Terra Leite. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Amarildo Cruz, em razão do falecimento da Senhora Adélia Arguelho Salina. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Amarildo Cruz, em razão do falecimento do Senhor José Dodô da Rocha. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Barbosinha, em razão do falecimento do Senhor Roberto Ribeiro Ramos. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado João Henrique, em razão do falecimento do Senhor Guilherme Lazaroto. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam,

permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Zé Teixeira, em razão do falecimento do Senhor Francisco de Souza Bexiga. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Algum dos Senhores Deputados quer se inscrever para fazer uso da palavra nas Explicações Pessoais? Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Pois não, Deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - A moção é para Jaqueline Foppa. Por favor, veja se a encontra na pauta.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Não é para hoje. Ela foi apresentada hoje, portanto estará na Ordem do Dia de amanhã, Deputado Zé Teixeira. Já me informaram que estará para ser aprovada amanhã; então vou deixar avisado sobre o nosso apoio para dar destaque a ela na sessão de amanhã.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Zé Teixeira. O Deputado Pedro Kemp está com a palavra. Na sequência, eu vou me inscrever para fazer a leitura de uma moção de pesar, de autoria do Presidente, e também para ler as minhas indicações. Deputado Pedro Kemp, Vossa Excelência disporá de dez minutos para seu pronunciamento.

DEPUTADO PEDRO KEMP (sem revisão do orador) - Obrigado, Senhor Presidente. Senhores Deputados, eu gostaria de fazer um rápido comentário sobre o pronunciamento do Presidente da República na abertura da Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU). Mais uma vez o Brasil passou uma vergonha muito grande. Mais uma vez nós fomos motivo de um vexame internacional, desta vez quando o Presidente da República foi à tribuna da ONU e fez um discurso como se estivesse em campanha, tentando exaltar as ações e realizações de seu Governo; e o que é pior, mentindo descaradamente em vários pontos de seu discurso; isso foi matéria de vários jornais no Brasil e no exterior. As pessoas compararam o que ele disse com o que de fato acontece no Brasil, no dia a dia, e com isso, mais uma vez o Brasil foi motivo de chacota e de vergonha em nível internacional, com seu Presidente falando para representantes dos países do mundo inteiro. Eu gostaria de destacar algumas mentiras ditas pelo Presidente da República. E começo falando do auxílio emergencial. O Presidente deu a entender que, durante a pandemia, o Governo atendeu as famílias mais pobres no Brasil com um auxílio emergencial, pago no segundo semestre de 2020, no valor de oitocentos dólares mensalmente. Ele deu a entender que o auxílio emergencial era de oitocentos dólares; isso dá mais de quatro mil reais por mês. Mas, na verdade, essa é a soma dos valores concedidos durante



todo o período de pagamento de auxílio emergencial, ou seja, até dezembro do ano passado. Então ele já tentou passar para o mundo a ideia de que o Governo socorreu as famílias mais pobres pagando um auxílio de mais de quatro mil reais por mês. Outra mentira deslavada do Presidente foi ele dizer que nós estamos há dois anos e oito meses no seu Governo sem qualquer caso de corrupção, mas todos os dias a gente assiste as sessões da CPI do Senado, onde nós já temos praticamente comprovadas várias denúncias de corrupção no seu Governo, inclusive na compra de vacinas destinadas à população neste período de pandemia, um período tão grave que já matou no Brasil cerca de seiscentas mil pessoas. E várias denúncias vêm à tona, e muitas estão comprovadas, mostrando que isso realmente aconteceu no seu Governo, dentro do Ministério da Saúde, que deveria estar empenhado no combate à pandemia, mas onde tivemos situações de pedidos de propina de um dólar por dose de vacina. Isso sem falar das histórias da sua família, envolvendo os seus quatro filhos, em casos de corrupção, de “rachadinhas”, de desvios de recursos, etc. Outra mentira do Presidente da República é querer mostrar que o País parece um paraíso na questão da proteção ambiental e da legislação ambiental, querendo mostrar que é a mais completa do mundo. Parece que nós estamos no jardim do Éden! Mas na verdade ele tenta esconder o aumento do desmatamento ilegal, das queimadas, o desmonte da política ambiental e dos órgãos de fiscalização ambiental no Brasil. É um verdadeiro desastre o que está acontecendo na área ambiental, pois todos os dias há denúncias de desmatamento ilegal na Amazônia. Então eu não sei para quem ele quer vender essa ideia de que seu Governo é um exemplo para o mundo na área ambiental. Outra mentira muito grande é que somente nos primeiros sete meses deste ano foram criados mais de um milhão e oitocentos mil novos empregos no Brasil. Parece que o Presidente também quer esconder a situação de aumento da pobreza, da miséria, e a volta da fome no Brasil. Hoje as pessoas estão sendo socorridas por ONGs e por igrejas, com cestas básicas, porque estão passando necessidade, pois o desemprego atingiu mais de quinze milhões de pessoas no Brasil. A situação é extremamente grave; temos famílias cozinhando em fogão a lenha, outras cozinhando com álcool, uma inflação altíssima dos alimentos, porque as pessoas não conseguem mais comprar um botijão de gás. Então ele quis passar a ideia de que o Governo está gerando milhões de empregos; e essa é uma mentira que nos deixa, além de ruborizados, revoltados. Depois ele também falou que no último dia 7 de setembro foram milhões de brasileiros de forma pacífica e patriótica às ruas, na maior manifestação da nossa história. Mentira! Segundo cálculos feitos por órgãos da imprensa e com dados das Polícias Militares, no dia 7 de setembro foram cerca de quatrocentas mil pessoas às ruas, algo que não chegou nem perto de outras manifestações, inclusive do movimento Diretas Já, quando milhões de brasileiros foram às ruas. Então ele quer passar a ideia de que tem apoio popular. Outra grande mentira! O Governo está perdendo a popularidade, a aprovação e a aceitação da sua população, e hoje está com um índice elevadíssimo de desaprovação. Outra mentira...

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Permite-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Vou conceder. O Presidente tem a coragem de defender tratamento precoce sem nenhuma comprovação científica para a Covid-19. Eu acho que além dele ser irresponsável, por ser um Chefe de Estado que



não tomou vacina, ele vai para a Assembleia Geral das Nações Unidas e fica andando no meio das pessoas, sem ter tomado vacina, quando todo mundo está vacinado e com máscara. Ele quer dar uma de “bonzão”, de herói. “Não tomei vacina!” E depois ainda fica falando em tratamento precoce. Tratamento precoce que já matou muita gente no Brasil. Hoje eu estava lendo uma matéria de um médico que faleceu por causa da cloroquina; tomou cloroquina, teve um ataque cardíaco e morreu. Ele era um defensor desse tratamento precoce, e a sua morte foi escondida, pois tentaram passar a ideia de que ele morreu por outra causa. Nós já temos na CPI a Prevent Senior, que está sendo investigada pela Polícia Federal, porque fez inclusive pesquisa irregular sobre o tratamento com cloroquina e com ivermectina.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Deputado Pedro Kemp, Vossa Excelência está no minuto final, e eu gostaria que o senhor concluísse. O Deputado Capitão Contar pediu o aparte, mas o tempo já está se esgotando.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Pela ordem, Senhor Presidente. Eu quero me inscrever.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu vou concluir. O Presidente ainda tem a coragem de defender um tratamento sem qualquer comprovação de eficácia; para enganar quem? Ele quis trabalhar a ideia da imunidade de rebanho, porque, na verdade ele queria que todos pegassem a Covid-19 no Brasil; então morreria um percentual de pessoas, e o restante ficaria imunizado. É uma ideia genocida! Esse homem foi lá e comeu pizza na calçada, porque foi impedido de entrar nos restaurantes. Ele é uma vergonha internacional! Ele fez o País passar por esse vexame, e foi à tribuna da ONU só falar mentira. Parece que ele é candidato a presidente do mundo. Ele fez um discurso para ganhar voto dos eleitores do mundo, falando mentiras.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Deputado Pedro Kemp, o tempo de Vossa Excelência se esgotou.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu vou encerrar, Senhor Presidente, deixando a minha indignação com esse ser que ainda governa o Brasil, que só fala mentira, vive de “fake news”, que foi eleito por “fake news”, e que tenta passar para o mundo que está fazendo alguma coisa boa para o País. É lamentável!

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - O Deputado Zé Teixeira pediu para se inscrever. O Deputado Capitão Contar também vai se inscrever?

DEPUTADO CAPITAO CONTAR - Sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Então eu vou fazer uso da palavra agora. Vou ler as minhas moções de congratulação e as moções de pesar do Presidente. Na sequência, falarão o Deputado Zé Teixeira, depois o Deputado Capitão Contar. Temos mais algum Deputado inscrito? OK. Não temos mais. Eu tenho uma moção de congratulação nesta manhã, encaminhada à Terceito-Sargento do Quadro



de Praças de Polícias Militares, Cristi Julliane de Lara Souza, que atualmente conta com dezessete anos de serviços prestados à Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, e que nos últimos anos vem trabalhando no atendimento de sinistros, fazendo de boletins de ocorrência de acidente de trânsito no Batalhão de Policiamento Metropolitano de Trânsito. Eu tenho feito várias indicações para o Batalhão de Trânsito de Campo Grande, que mesmo com uma estrutura reduzida, faz um trabalho de excelência aqui na nossa Capital. Eu tenho também uma moção de pesar que deverá ser encaminhada aos familiares do Senhor Armando Amorim Anache, natural de Corumbá, nascido em 20 de setembro de 1930. Ele foi prefeito de Corumbá e deputado estadual, casado com Neuza de Amorim Anache, “in memoriam”, pai de Armando de Amorim Anache, “in memoriam”, e de Maria do Carmo de Amorim Anache. Deixa um legado de muito trabalho, honestidade, bondade, gentileza, amor e dedicação à família. Essa é uma moção de pesar de autoria do Deputado Paulo Corrêa, e eu solicito que seja feita em nome da Casa. Vou pedir à nossa consultoria que encaminhe essa moção em nome da Casa aos familiares do Senhor Armando Amorim Anache. Agora eu quero rapidamente destacar que o Governo do Estado está fazendo lançamento da pavimentação asfáltica que leva até o Distrito de Porto Morumbi. Nós fizemos essa indicação quando estivemos lá no Porto Morumbi com a Deputada Mara Caseiro, que é da região, e com o Deputado Lidio Lopes, que também representou esta Casa. Essa é uma grande conquista para todos os moradores de Porto Morumbi, que é um lugar maravilhoso e paradisíaco, que ficava isolado do asfalto da cidade. Em nome do nome do meu amigo “Ganso” e da Lúcia Pinho, eu quero cumprimentar todos os moradores daquela localidade, falando dessa grande vitória. Também quero saudar o Governo e o Secretário de Estado de Infraestrutura, Eduardo Riedel, e toda sua equipe, pela iniciativa de fazer o asfaltamento que vai encurtar essa distância de Porto Morumbi até a cidade. Infelizmente não estivemos mais lá, mas quero deixar este registro, parabenizando o Governo do Estado, a Secretaria de Estado de Infraestrutura e todos os Deputados que se empenharam para acompanhar essa grande conquista. Eu vou conceder a palavra ao Deputado Zé Teixeira, que disporá de até dez minutos. Antes, Deputado Zé Teixeira, eu quero destacar a moção de congratulação que Vossa Excelência encaminhou, e que será incluída na sessão de amanhã. Está aqui. “Após indicação da Secretária de Estado de Saúde, a enfermeira recebe prêmio nacional de incentivo à doação de órgãos e tecidos em Brasília”. Então, a Enfermeira Jaqueline Foppa, da Cidade de Dourados, representou o Estado de Mato Grosso do Sul, recebendo esse prêmio. Parabéns a ela, em nome desta Casa. Amanhã, certamente essa moção será aprovada. Eu gostaria de fazer destaque a essa moção de Vossa Excelência, pois essa enfermeira representa e honra o nome de Mato Grosso do Sul. Vossa Excelência está com a palavra, Deputado.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Senhor Presidente e Senhores Deputados, eu ouvi com muita atenção a colocação do colega que me antecedeu, o Deputado Pedro Kemp. A democracia é muito boa porque a gente tem convergências e divergências de ideias; e ele deve ter visto a TV Globo, porque tudo que ele está falando aí deve ser referente ao noticiário da TV Globo. Ele disse que o Presidente deu a entender que estava pagando oitocentos dólares. Se ele deu a entender, então ele não disse; ele só deu a entender. O Presidente disse que antes do seu Governo, o



Brasil estava caminhando para o socialismo, e eu concordo plenamente com o que ele disse, porque o País teve ligação com Cuba, Venezuela e Argentina e com todos os países de esquerda, pegando uma quantidade de dinheiro enorme do BNDES; e hoje o atual Presidente é quem está pagando a conta, porque os países não pagam a conta e nem os juros. Então o que ele disse é verdade. Ele disse que o Código Florestal Brasileiro é um dos mais perfeitos do mundo; e quem duvida, que pegue o código de cada país do mundo, da França, da Itália, de todos os países e compare com o nosso. Em nenhum País do mundo o proprietário é obrigado a ter de 20% a 50% e, em alguns casos, até 80% do seu patrimônio preservado; e isso é obrigatório. O Código Florestal Brasileiro, na Região Amazônica, obriga a ter 80% de área preservada, ou seja, 20% dessa área pode ser usada; em outra região é 50%. A menor exigência do País é no Centro-Oeste, pois quem tem cem hectares de terra pode usar 80%; e se usar mais de 80%, vai ser penalizado. Então, também é verdade que o Código Florestal Brasileiro é um dos mais perfeitos do mundo. A Amazônia é uma floresta enorme, maior que vários países do mundo, e com várias regiões que não têm documentação; e o que não tem documento, não tem dono; assim não tem como penalizar. Então o que o Brasil tem que fazer? Legitimar, para mostrar de quem é a terra; se é da reforma agrária, se é do João ou se é do Pedro. Porque alguém põe fogo numa terra invadida da União, mas não existe CPF para ser penalizado. Então fica esse alvoroço no mundo inteiro, mas não existe legalidade para penalizar as pessoas que cometem crime na Amazônia. Então, isso que ele falou também é verdade. E eu quero dizer também que ele não receitou cloroquina; só disse que tomou. Ninguém me disse que chá de losna faz bem para o estômago, mas minha avó dizia, e eu tomo, e às vezes melhora. Ele não receita, apenas dá uma opinião, como vários e vários médicos do mundo. Semana passada eu vi uma reportagem de uma cientista italiana dizendo que a ivermectina tem efeito fantástico contra a Covid-19. É uma cientista italiana; então ele poderia falar que ouviu a cientista italiana dizer isso; e não estaria mentindo, porque ela realmente disse. Ele também disse que o País está em ordem, porque acabou a mamata das ONGs, e você não vê mais MST, nem organização sem CNPJ recebendo dinheiro para invadir propriedade, comprando caminhonete de trezentos mil reais, pondo fogo em canaviais, em laranjais, como fizeram em Franca e no Rio Grande do Sul. Isso não é mentira do Presidente, porque efetivamente aconteceu. Eu não estou aqui para fazer a defesa do Presidente da República, mas ele não mentiu quando disse que houve uma das maiores concentrações cívicas no dia 7 de setembro. E eu não digo que era em apoio a ele, mas era contrária a muitas decisões de um Poder que está acima do Presidente do Brasil em seu julgamento; isso que ele disse também não é mentira. Então eu acho que o Brasil vive um momento sem corrupção, um momento em que o Banco do Brasil, a Petrobrás e o BNDES estão recuperados, em que a Caixa Econômica Federal financia a agricultura à vontade; tudo isso é verdade. Se há corrupção por parte dos filhos dele, eu não sei. Quem deve apurar é a Justiça. Se há uma corrupção aqui ou acolá, eu também não sei. Mas não existe corrupção generalizada, não existe Operação Lava-Jato que prendeu o povo da Odebrecht, da OAS e de várias empresas que hoje não estão no mercado para financiar política e político. Isso também é verdade. A Petrobrás não financia mais político, não tem mais pessoa que indica gente em cargos estratégicos para financiar política; isso também é verdade. Então eu respeito a opinião do meu colega, mas eu não deveria e nem poderia, como brasileiro, ficar quieto, pois hoje o Brasil vive, no mínimo, uma segurança jurídica e uma



tranquilidade. Esteve lá uma índia dizendo que o índio não quer viver tutelado por ONG, que o índio não quer que mande nele, que o índio que ter vida própria, que quer produzir, quer trabalhar e quer ter caminhonete. Ela ainda disse que seu pai morreu, e que o sonho dele era comprar uma caminhonete. Se ele fosse da tribo dos Parecis, talvez tivesse comprado uma caminhonete, porque hoje os Parecis são produtores rurais e plantam mais de cinquenta mil hectares de lavoura. Mas isso não interessa às ONGs, nem ao Conselho Indigenista Missionário (Cimi), ou seja, não interessa que o índio não seja tutelado; o interesse é que o Hospital Regional de Dourados e o Hospital Universitário da Grande Dourados recebam bilhões em dinheiro da França; o interesse é para reunir os índios para irem ao Sistema de Terras Indígenas (STI) falar uma quantidade grande de barbaridades e de mentiras sem a presença de ninguém, só de índios; isso aí aconteceu aqui na nossa cidade, como já aconteceu a prisão de índio extorquindo produtor rural, para que as terras dele não fossem invadidas. Isso não é mentira, aconteceu, e ele foi preso. O Brasil hoje tem alguns erros? Tem. Tem muitos erros? Tem. Mas pelo menos a sociedade brasileira vive um pouco mais tranquila, sem envolvimento com a Venezuela, sem envolvimento com Cuba. Vocês vão ver em que vai se transformar o país que sempre diz que foi descoberto por pessoas brancas, pelos italianos, ingleses e franceses, que é a Argentina, um dos países mais evoluídos da América do Sul. No que está se transformando? Há um socialismo sem controle, punindo quem trabalha e produz. E as pessoas estão indo embora de lá; assim como as pessoas da Venezuela estão fazendo. Então eu queria colocar isso e deixar registrado, democraticamente, o meu ponto de vista. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Zé Teixeira. Ainda sobraram trinta segundos no tempo regimental. O próximo, e último inscrito, é o Deputado Capitão Contar, que disporá de dez minutos.

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Obrigado, Presidente. Não vou precisar dos dez minutos. Eu apenas havia solicitado um aparte ao Deputado Pedro Kemp. Quero dizer-lhe, Deputado Pedro Kemp, que pela riqueza de detalhes nas suas palavras eu tenho certeza de que Vossa Excelência assistiu umas vinte vezes o discurso do Presidente Bolsonaro, tentando achar alguma narrativa para tentar desconstruí-lo. O Presidente Bolsonaro, Deputado Pedro Kemp, só disse verdades em seu discurso. O Deputado Zé Teixeira falou muito bem a verdade sobre o seu Governo e não sobre o que pensa a “rede esgoto de televisão”. Deputado Pedro Kemp, comer pizza na calçada não é demérito para ninguém, nem mesmo para o chefe de uma nação. Pelo visto, Vossa Excelência gosta de ver as autoridades em palácios e jantares finos, como sempre fez o Lula e seus quarenta ladrões. Bonito mesmo foi a ex-presidente Dilma Rousseff que em seu discurso na ONU deu aula de como estocar vento. Isso, sim, é passar vergonha! Bom dia a todos.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Capitão Contar. Foi bem rápido o uso do tempo. Nós não temos mais Deputados inscritos, então vou declarar encerrada a presente Sessão, convocando todos os Senhores Deputados para a sessão de amanhã, quinta-feira, a partir da nove horas. Está encerrada a Sessão. Desejo a todos uma boa quarta-feira aos Deputados



Barbosinha, Capitão Contar, Amarildo Cruz, Antonio Vaz, Coronel David e Eduardo Rocha, que são os que os visualizo no final da Sessão. Um abraço a todos (10h50min).